

350

ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE GLICOALCALÓIDES PRESENTES EM FOLHAS DE SOLANUM CHACOENSE E S. TUBEROSUM. Gabriela Zolet, Adriana Escalona Gower, Ana Cristina Atti dos Santos (orient.) (UCS).

A resistência natural contra a ação de insetos e microrganismos em espécies de *Solanum* é atribuída aos glicoalcalóides presentes, principalmente, nas folhas e nos tubérculos da planta. Por outro lado, conforme a concentração, estes compostos são potencialmente tóxicos ao organismo humano. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é reproduzir a metodologia desenvolvida por Lawson et al (1992) e aperfeiçoada por Pasquali (2007) para a purificação e isolamento de glicoalcalóides presentes nas folhas de acessos de *S. chacoense* e *S. tuberosum* do banco ativo de germoplasma de batata e parentes silvestres da Emprapa Clima Temperado. O extrato foi obtido a partir da hidrólise ácida de folhas secas de *S. tuberosum* e *S. chacoense* com solução de ácido acético 2% em metanol. Procedeu-se extração líquido-líquido e o resíduo foi submetido a cromatografia em coluna. Purificou-se as alíquotas de interesse por cromatografia preparativa, confirmando-se a presença de glicoalcalóides com reagente de Dragendorff. As bandas características de glicoalcalóides foram extraídas e filtradas. Realizou-se cromatografia gasosa para confirmação do isolamento e purificação dos compostos. Para esta análise utilizou-se coluna específica para alcalóides DB-1 e cromatógrafo gasoso HP 6890. Para *S. chacoense* foram isolados três picos: 6, 7 min, 25, 8 min e 26, 7 min; e para *S. tuberosum*, cultivar Baronesa, foi isolado um pico em 23, 7 min. Os resultados obtidos evidenciam que as espécies apresentam glicoalcalóides distintos, sendo a técnica utilizada eficiente para o isolamento e purificação dos mesmos. A partir das análises realizadas pretende-se identificar e quantificar estes compostos, visto que os dados adquiridos têm notável implicância para estudos de melhoramento genético destas espécies. (Fapergs).